**10 de março de 2024 – 4º domingo da quaresma**

**1. Refrão meditativo**

 **G C G Bm Em Am D G C GD C D7 G**

**Deus é amor! / Arrisquemo-nos a viver por amor. / Deus é amor! / Ele afasta o medo.**

**6. Salmo 136(137)**

 **Dm Bb Dm Gm F Gm A**

**Que se prenda a minha língua ao céu da boca, / se de ti, Jerusalém, eu me esquecer!**

Bb A Dm

Se de ti, Jerusalém, eu me esquecer!

 Dm GmDm Gm A

1. Junto aos rios da Babilônia / nos sentávamos chorando, / com saudades de Sião. / Nos

 Bb F Gm F GmA

salgueiros por ali / penduramos nossas harpas.

2. Pois foi lá que os opressores / nos pediram nossos cânticos; / nossos guardas exigiam / alegria

na tristeza: / “Cantai hoje para nós / algum canto de Sião!”

3. Como havemos de cantar / os cantares do Senhor / numa terra estrangeira? / Se de ti,

Jerusalém, / algum dia eu me esquecer, / que resseque minha mão!

4. Que se cole a minha língua / e se prenda ao céu da boca / se de ti não me lembrar! / Se não for

Jerusalém / minha grande alegria!

**8. Canto de aclamação**

 **D F#mB Em A D Bm Em A7 D**

**Louvor e a honra a vós, Senhor Jesus! Senhor Jesus!**

Bm Em A Em

Tanto Deus amou o mundo, / que lhe deu seu Filho único: / todo aquele que crer nele / há de ter a

 A7

vida eterna.

**14. Comunhão i**

  **C Am F C A Dm**

**Tanto Deus amou o mundo, / que lhe deu seu Filho único. / : Quem crê nele não perece, /**

 **G C**

**mas terá a luz da vida.**

 C Am Em C A Dm G

1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor / e todo o meu ser seu santo nome! / Bendize, ó minha alma,

 Dm G C

ao Senhor, / não te esqueças de nenhum de seus favores!

2. Pois ele te perdoa toda a culpa,/ e cura toda a tua enfermidade. / Da sepultura ele salva a tua vida /

e te cerca de carinho e compaixão.

3. O Senhor realiza obras de justiça / e garante o direito aos oprimidos. / Revelou os seus

caminhos a Moisés, / e aos filhos de Israel, seus grandes feitos.

4. O Senhor é indulgente, é favorável, / é paciente, é bondoso e compassivo. / Não nos trata como

exigem nossas faltas. / Nem nos pune em proporção às nossas culpas.